



CIP

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

Europ@CIP

Notícias da União Europeia

Síntese Mensal

18 de março a 12 de Abril de 2019

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal elabora esta publicação com o objetivo de sintetizar as notícias mais relevantes da semana, com base nos comunicados de imprensa emitidos pelas Instituições Europeias.

- ✓ ECONOMIA
- ✓ ENERGIA E CLIMA
- ✓ MERCADO INTERNO
- ✓ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Preparação para o Brexit: UE conclui os preparativos para uma possível ausência de acordo em 12 de abril

Visto que é cada vez mais provável que o Reino Unido saia da União Europeia sem um acordo em 12 de abril, a Comissão Europeia concluiu esta semana os seus preparativos para esse cenário. Paralelamente, continua a acompanhar os preparativos a nível das administrações e insta todos os cidadãos e empresas da UE a informarem-se sobre as consequências de um eventual cenário de ausência de acordo e a concluírem os seus preparativos para esta eventualidade. Tal vem no seguimento das conclusões do Conselho Europeu (artigo 50.º) de 20 e 21 de março, que apelam ao prosseguimento dos trabalhos de preparação e contingência. Embora o cenário de ausência de acordo não seja desejável, a UE está preparada para lhe fazer face. Espera-se que o Reino Unido indique, antes dessa data, um caminho a seguir. Num cenário de ausência de acordo, o Reino Unido tornar-se-á um país terceiro, sem qualquer regime transitório. Todo o direito primário e secundário da UE deixará de ser aplicável ao Reino Unido a partir desse momento. O período de transição previsto no acordo de saída não terá lugar, o que implicará perturbações significativas para os cidadãos e para as empresas, para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Sede

Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto

Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail: associados@cip.org.pt

Bruxelas

Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site

<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



Comissão adota pacote de investimentos de €4 mil milhões para projetos de infraestruturas em 10 Estados-Membros

A Política de Coesão da UE investe 4 mil milhões de EUR de fundos da UE em 25 grandes projetos de infraestruturas em 10 Estados-Membros, incluindo Portugal. Os projetos abrangem uma vasta gama de domínios: saúde, transportes, investigação, ambiente e energia. Com o cofinanciamento nacional, o investimento total nestes projetos ascende a 8 mil milhões de EUR. Em Portugal, destina-se à modernização da linha ferroviária do norte: o troço Ovar-Gaia da Linha do Norte, que faz parte da rede transeuropeia de transportes, será modernizado graças a quase 119 milhões de EUR de fundos da UE. Os passageiros beneficiarão de um tempo de viagem mais curto, maior conforto e maior segurança neste eixo. Para mais informações, consulte o site da [DG REGIO: mais informações sobre os 25 projetos.](#)

InvestEU: aprovado o programa de investimento da UE para 2021-2027

O Parlamento Europeu, os Estados-Membros e a Comissão chegaram a um acordo provisório sobre o InvestEU, que reunirá sob o mesmo teto o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos e outros 13 instrumentos financeiros da UE que apoiam atualmente o investimento, facilitando o acesso ao financiamento. O InvestEU baseia-se no sucesso do Plano Juncker, ou Plano de Investimento para a Europa. O InvestEU é uma parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), e estará aberto a outros parceiros de implementação também. Este acordo preliminar ainda está sujeito à aprovação formal do Parlamento Europeu e do Conselho. Os aspetos orçamentais do InvestEU estão sujeitos ao acordo global sobre o próximo orçamento da UE a longo prazo, que a Comissão propôs em maio de 2018. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa.](#)

Conselho Europeu de Inovação: 2 mil milhões de euros para projetos em 2019 e 2020

A concorrência mundial está a intensificar-se e a Europa precisa de aprofundar a sua capacidade de inovação e de assunção de riscos para competir num mercado cada vez mais definido pelas novas tecnologias. A Comissão Europeia está a criar um Conselho Europeu de Inovação (EIC) para transformar as descobertas científicas da Europa em empresas capazes de proceder a uma mais rápida transposição para uma maior escala. Atualmente na sua fase piloto, o Conselho Europeu de Inovação estará a funcionar plenamente a partir de 2021, no âmbito do próximo Programa de Investigação e Inovação Horizonte Europa. Nesta fase piloto, 1276 projetos altamente inovadores já beneficiaram de um financiamento global superior a 730 milhões de euros. A Comissão anunciou alguns passos importantes que reforçarão as atividades nos dois anos remanescentes da fase-piloto do EIC, nomeadamente:

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



- **Mais de 2 mil milhões de euros de financiamento** em 2019-2020 que abrangem toda a cadeia de inovação: projetos «Pathfinder» (Pioneiro) destinados a apoiar tecnologias avançadas a partir da base de investigação ([ver aqui](#)); e o financiamento do «Accelerator» (Acelerador) para ajudar as empresas em fase de arranque e as PME a desenvolverem e a transporem as inovações para uma maior escala até uma fase em que estas possam atrair o investimento privado (aberto em junho). No âmbito do «Accelerator», as empresas de financiamento poderão aceder a financiamento misto (subvenções e capitais próprios) num montante máximo de 15 milhões de euros.
- Seleção de **68 empresas em fase de arranque e PME** para um financiamento global de **120 milhões de euros** ao abrigo da atual fase piloto do EIC. As empresas estão, por exemplo, a desenvolver uma tecnologia de pagamentos em linha baseada na cadeia de blocos, novos ecrãs eficientes do ponto de vista energético e uma solução para combater o ruído do tráfego ([repartição](#) dos beneficiários por país e por setor).

Dada a crescente importância económica da inovação revolucionária e disruptiva e com base no sucesso da fase piloto do EIC, a Comissão propôs afetar 10 mil milhões de euros ao EIC no âmbito do Horizonte Europa, o programa de financiamento da investigação e inovação da UE para 2021-2027. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Alcançado acordo provisório sobre o Horizonte Europa, o futuro programa de investigação e inovação da UE

As instituições da UE chegaram a um acordo político parcial sobre o Horizonte Europa. Este basear-se-á nas realizações e no sucesso do atual programa de investigação e inovação (Horizonte 2020). Continuará a promover a excelência científica através do Conselho Europeu de Investigação (ERC) e das bolsas e intercâmbios Marie Skłodowska-Curie e beneficiará dos pareceres científicos, do apoio técnico e da investigação específica do Centro Comum de Investigação (JRC), o serviço científico e de conhecimento da Comissão. Introduzirá novos elementos, incluindo o Conselho Europeu de Inovação (EIC). O acordo político preliminar obtido entre o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão está agora sujeito à aprovação formal do Parlamento Europeu e do Conselho. Os aspetos orçamentais do Horizonte Europa estão sujeitos ao acordo global sobre o próximo orçamento de longo prazo da UE, [proposto pela Comissão em maio de 2018](#). As sinergias com outros futuros programas e políticas da UE estão ainda dependentes de debates adicionais em função dos progressos realizados com outras propostas setoriais no âmbito do orçamento de longo prazo da UE. As disposições relativas aos acordos internacionais de associação estão também ainda a ser debatidas. A Comissão começará agora a preparar a implementação do Horizonte Europa, para que os primeiros projetos de programas de trabalho possam ser publicados a tempo para o lançamento do programa em 1 de janeiro de 2021. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#). Comunicado de imprensa da BusinessEurope [aqui](#).

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



Fundo Europeu de Defesa: 525 milhões de EUR concedidos para projetos de investigação e industriais conjuntos

A Comissão aprovou vários programas de trabalho para cofinanciar projetos industriais conjuntos no domínio da defesa em 2019-2020, num valor até 500 milhões de EUR. Foi disponibilizado um montante adicional de 25 milhões de EUR para apoiar projetos colaborativos de investigação no domínio da defesa em 2019, tendo sido os respetivos convites à apresentação de propostas lançados no mesmo dia. A partir de 2021, um Fundo Europeu de Defesa plenamente operacional promoverá uma base industrial de defesa inovadora e competitiva e contribuirá para a autonomia estratégica da UE. Partindo de duas iniciativas precursoras do Fundo, a Comissão está a tomar medidas para que a cooperação no domínio da defesa a título do orçamento da UE se torne agora realidade. A ação preparatória em matéria de investigação no domínio da defesa (PADR) continua a produzir resultados pelo terceiro ano consecutivo. Com estas decisões, a Comissão dá início aos primeiros projetos conjuntos financiados pela UE no domínio da defesa, através do Programa Europeu de Desenvolvimento Industrial no domínio da Defesa (EDIDP). Os projetos incidirão em domínios como a tecnologia dos drones, a comunicação por satélite, os sistemas de alerta precoce, a inteligência artificial, a ciberdefesa e a vigilância marítima. Na sequência destas decisões, a Comissão publicará 9 convites à apresentação de propostas para 2019, e 12 outros convites à apresentação de propostas para 2020. Estes convites abrangerão áreas prioritárias em todos os domínios — aéreo, terrestre, marítimo, ciberespacial e espacial. Os consórcios elegíveis podem candidatar-se aos convites à apresentação de propostas de 2019 até ao final de agosto. Os primeiros projetos serão selecionados antes do final de 2019, seguindo-se a assinatura oficial das convenções de subvenção. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

ENERGIA E CLIMA

Energia limpa: Mercado único da eletricidade

A adoção das regras de conceção do mercado pelo Parlamento Europeu, em 26 de março, marca a finalização das negociações sobre o pacote Energia Limpa para todos os Europeus. As novas normas tornam o mercado da eletricidade da EU apto para o futuro e colocam consumidor no centro da transição energética e são um passo importante para permitir à União Europeia e aos seus Estados-Membros a adotarem a transição para a energia limpa acompanhando a legislação sobre o clima já estabelecida no Acordo de Paris. O Parlamento Europeu concluiu a aprovação parlamentar da [nova diretiva relativa ao mercado do setor da eletricidade e do mercado da eletricidade](#), bem como dos [regulamentos relativos à preparação dos riscos](#) e à [Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia \(ACER\)](#). A governação do regulamento da União da

Sede

Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto

Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas

Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site

<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Energia, a Diretiva revista relativa à eficiência energética, a Diretiva revista relativa às energias renováveis e a Diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios já entraram em vigor no ano passado. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

União Energética: €750 mil milhões para infraestruturas de energia limpa

A Comissão está a disponibilizar 750 milhões de euros de financiamento para importantes projetos europeus de infraestruturas energéticas com grandes benefícios transfronteiriços. Apoiar a construção da infraestrutura necessária contribui para melhorar a segurança energética, dando aos consumidores mais escolha e estimulando o crescimento económico e o emprego. Estas interconexões são também essenciais para que as fontes de energia renováveis prosperem e tornem a Europa mundial num número um em energia renovável. Uma rede europeia totalmente interligada é uma das principais condições prévias para alcançar o objetivo final da União da Energia, ou seja, garantir energia segura, acessível e sustentável. A conclusão de um Mercado Interno de Energia totalmente interligado permitirá uma descarbonização rentável do cabaz energético, favorecendo uma melhor integração de energias renováveis intermitentes e contribuindo para a consecução coletiva das metas da UE de pelo menos 32% para a quota de energia renovável consumida além de pelo menos 40% de redução interna das emissões de gases de efeito estufa até 2030, em comparação com 1990, em consonância com nossos compromissos internacionais no âmbito do acordo de Paris. Uma economia europeia climaticamente neutra no horizonte 2050 será alcançada apenas com uma infraestrutura adequada e inteligente que garanta uma interconexão ótima e uma integração setorial. O reforço da cooperação transfronteiriça e regional permitirá colher todos os benefícios da modernização e transformação da economia europeia. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Mobilidade limpa: novas normas de emissões de CO2 para automóveis

Como resultado das novas regras, em 2030, as emissões dos automóveis novos terão que ser 37,5% inferiores e as emissões das novas carrinhas 31% inferiores, em comparação com 2021. A nova legislação prevê também um mecanismo para incentivar a venda de mais veículos com nível nulo ou baixo de emissões, tais como os veículos totalmente elétricos ou os híbridos recarregáveis. As novas normas relativas ao CO2 fazem parte do pacote da mobilidade limpa e constituem um trampolim para um sector europeu dos transportes modernizado e mais competitivo, bem como o caminho para uma economia neutra do ponto de vista climático, em consonância com os compromissos da UE ao abrigo do Acordo de Paris. Para mais informações, consulte os comunicados de imprensa da [Comissão](#) e do [Parlamento Europeu](#).

Economia circular: novas regras relativas aos plásticos descartáveis

O Parlamento Europeu aprovou as medidas propostas pela Comissão, com o objetivo combater o lixo marinho proveniente dos dez produtos de plástico descartável bem como as artes de pesca abandonadas e os plásticos oxo-degradáveis. As regras relativas aos [artigos de plástico de uso](#)

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:

  

[único](#) e artes de pesca, que abordam os dez itens mais encontrados nas praias da União Europeia, colocam a UE na vanguarda da luta global contra o lixo marinho. Estas normas fazem parte da [Estratégia de Plásticos da UE](#) – tem uma abordagem e uma visão mais abrangente com o intuito de ter todas as embalagens de plástico colocadas no mercado da UE como reutilizáveis ou recicláveis até 2030. A diretiva acordada esta semana no Parlamento Europeu é um elemento essencial do Plano de [Ação para a Economia Circular](#) da Comissão, uma vez que estimula a produção e utilização de alternativas sustentáveis que evitam o lixo marinho. Para mais informações, consulte os comunicados de imprensa da [Comissão](#) e do [Parlamento Europeu](#).

Programa LIFE: Instituições chegam a entendimento comum

A UE está a atualizar o seu principal instrumento de financiamento para projetos no domínio da natureza, biodiversidade, a ação climática, e a energia limpa. O Comité de Representantes Permanentes do Conselho confirmou o entendimento comum alcançado pela Presidência romena e pelo Parlamento Europeu sobre a extensão do programa LIFE para além de 2020, que exclui questões horizontais e orçamentais que estão atualmente a ser debatidas no âmbito do programa. As negociações sobre o próximo quadro financeiro plurianual (QFP) da UE, que abrange o período de 2021 a 2027. A boa qualidade das candidaturas de projetos continua a ser o principal critério para a atribuição de financiamento ao programa LIFE. Haverá uma categoria especial de projetos de assistência técnica orientados para o reforço das capacidades para a participação efetiva no programa LIFE. O objetivo é melhorar os serviços prestados pelos pontos de contacto nacionais em toda a UE e melhorar a qualidade das propostas de projetos, aumentando assim as possibilidades de os Estados-Membros com baixa taxa de participação obterem financiamento do programa LIFE. Haverá um limite para esses subsídios de capacitação. A Comissão Europeia deve assegurar uma cobertura geográfica eficaz e de qualidade em toda a União. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

MERCADO INTERNO

Inteligência artificial: Comissão lança fase-piloto e convida a indústria a testar a lista de avaliação apresentada

A Comissão apresentou as próximas fases do processo que visam aumentar a confiança na Inteligência Artificial, dando sequência aos trabalhos de grupo de peritos de alto nível. Com base nos trabalhos do grupo de [peritos independentes](#) nomeado em junho de 2018, a Comissão lançou uma fase-piloto para assegurar o desenvolvimento e utilização na prática das orientações deontológicas para a IA. A Comissão convidou o sector, os institutos de investigação e as autoridades públicas a testarem a lista de avaliação pormenorizada elaborada pelo grupo de peritos de alto nível, que complementa as orientações. Os planos esta semana anunciados constituem uma das metas da [estratégia para a IA](#), de abril de 2018, que aponta para o aumento

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



de investimentos públicos e privados para pelo menos 20 mil milhões de euros por ano durante a próxima década, disponibilizar mais dados, promover o talento e assegurar a confiança. A IA pode trazer benefícios para uma grande variedade de sectores, como os cuidados de saúde, o consumo de energia, a segurança dos veículos automóveis, a agricultura, as alterações climáticas e a gestão dos riscos financeiros. Pode igualmente ajudar a detetar as fraudes e ameaças no domínio da cibersegurança e permitir que as autoridades policiais possam combater mais eficazmente a criminalidade. No entanto, a IA coloca também novos desafios para o futuro do trabalho e levanta questões de ordem jurídica e ética. A Comissão irá adotar uma abordagem em três fases: estabelecimento dos requisitos essenciais para uma IA fiável, lançamento de uma fase-piloto em grande escala para recolher as reações das partes interessadas e obtenção de um consenso internacional sobre uma IA centrada no ser humano. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Dia do Digital 2019: Os Estados-Membros comprometem-se com três iniciativas de cooperação digital

Os Estados-Membros assinaram três declarações com o intuito de reunir esforços e recursos para acelerar o desenvolvimento digital em áreas-chave que podem vir a trazer diversos benefícios para as nossas economias e sociedades. Este encontro contou com a presença dos Estados-Membros, das Instituições Europeias e das parcerias em diversas áreas como a indústria, académicos e sociedade civil com o objetivo de levar adiante a cooperação digital para a digitalização do património cultural, agricultura inteligente sustentável bem como incentivar a participação no digital. As declarações têm como precedentes as edições anteriores do evento como a Supercomputação em 2017 e a Inteligência artificial em 2018. Os Estados-Membros assinaram declarações de cooperação em três grandes áreas:

- [Aumentar a participação das mulheres no mundo do digital](#): Os Estados-Membros comprometeram-se em aumentar a visibilidade e o empoderamento das mulheres na economia digital. Esta declaração baseia-se no Conselho das conclusões da Presidência da União Europeia sobre a igualdade de género, juventude e digitalização.
- [Construção de um futuro digital inteligente e sustentável para a agricultura europeia e as zonas rurais](#): Uma cooperação reforçada para promover as tecnologias digitais pode ajudar a enfrentar importantes desafios económicos, sociais, climáticos e ambientais na agricultura e nas zonas rurais. A agricultura inteligente não só ajudará a aumentar a eficiência das explorações agrícolas como também irá auxiliar a criação emprego e um crescimento sustentável beneficiando a qualidade de vida nas áreas rurais.
- [Digitalizar o património cultural](#): O estado das tecnologias artísticas pode ajudar a preservar o património cultural da Europa e a mitigar os riscos que enfrenta. Com base no ímpeto do Ano Europeu do Património Cultural de 2018, a Declaração visa promover a digitalização de artefactos, monumentos e locais do património, bem como promover o envolvimento dos cidadãos e a cooperação transfronteiriça.

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:

Os destaques do Dia do Digital 2019 também incluem a apresentação das diretrizes para a Inteligência Artificial. Para mais informações, [consulte o comunicado de imprensa](#).

Impacto da transformação digital no mercado de trabalho: novas recomendações do grupo de trabalho de alto nível

O grupo de alto nível sobre o impacto de transformação digital nos mercados de trabalho da União Europeia entregou esta semana o seu relatório com uma lista de recomendações à Comissão para o Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral e à Comissão para a Economia digital e Sociedade, Marianne Thyssen e Mariya Gabriel respetivamente. Entre as suas recomendações, os especialistas convocaram diferentes atores no mercado de trabalho para reduzir as diversas lacunas de habilidades estruturais, especialmente para as mulheres na ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), trabalhadores em risco de automação e os de baixa qualificação. As trajetórias pessoais de aprendizagem devem permitir que os trabalhadores adquiram habilidades relevantes ao longo das suas carreiras, a fim de acompanhar os mercados de trabalho digital que se transformam rapidamente. As novas relações de trabalho devem intensificar e melhorar a organização no que toca ao diálogo entre os trabalhadores e parceiros sociais, especialmente na economia de plataformas. A proteção social contra o desemprego, a doença e outras circunstâncias da vida devem ser acessíveis independentemente do *status* de emprego. Para mais informações, consulte o [relatório](#).

Comissão Europeia recomenda uma abordagem europeia comum relativamente à segurança das redes 5G

A Comissão Europeia recomendou uma série de etapas e medidas operacionais para assegurar um elevado nível de cibersegurança das redes 5G em toda a UE. As redes de quinta geração (5G) constituirão a futura pedra basilar das nossas sociedades e economias, ligando milhares de milhões de objetos e sistemas entre si, nomeadamente em setores críticos como a energia, os transportes, a banca e a saúde, bem como sistemas de controlo industriais que transmitam informações sensíveis e servem de base aos sistemas de segurança. Os processos democráticos, como as eleições, dependerão cada vez mais de infraestruturas digitais e das redes 5G, o que sublinha a necessidade de corrigir os eventuais fatores de vulnerabilidade e confere particular acuidade às recomendações da Comissão, à luz das eleições do Parlamento Europeu em maio. Na sequência do apoio [manifestado](#) pelos chefes de Estado ou de Governo no Conselho Europeu de 22 de março relativamente a uma abordagem concertada em matéria de segurança das redes de 5G, a Comissão Europeia recomenda um conjunto de medidas concretas para avaliar os riscos em matéria de cibersegurança das redes 5G e para reforçar as medidas preventivas. As recomendações são uma combinação de instrumentos legislativos e estratégicos. Tendo em conta que as receitas provenientes das redes 5G a nível mundial deverão atingir o equivalente a 225 mil milhões de EUR em 2025, a tecnologia 5G é fundamental para assegurar a competitividade da Europa no mercado mundial, sendo a sua cibersegurança crucial para garantir a autonomia estratégica da União. Qualquer fator de vulnerabilidade nas redes 5G ou

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



ciberataque dirigido contra as futuras redes de um Estado-Membro afetaria a União no seu conjunto. Trata-se da razão pela qual se impõem medidas concertadas, tanto a nível nacional como da UE. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Mercado único digital: reforma dos direitos de autor

O Parlamento Europeu aprovou, em 26 de março, a nova diretiva relativa aos direitos de autor. O acordo enquadra-se numa iniciativa mais vasta que visa adaptar as [regras da UE em matéria de direitos de autor](#) à era digital. As tecnologias digitais transformaram a forma como os conteúdos criativos são produzidos, distribuídos e colocados à disposição do público. A nova diretiva atualiza as regras em matéria de direitos de autor de modo a ter em conta essas mudanças, bem como a forma como os utilizadores acedem aos conteúdos em linha. Além disso, o atual quadro da UE em matéria de direitos de autor não dá resposta aos problemas que surgiram, nos últimos anos, com a distribuição de valor no ambiente em linha. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Comissão Europeia lança um debate para reforçar o Estado de direito na UE

A Comissão Europeia lançou um processo de reflexão sobre o Estado de direito na União Europeia a fim de definir eventuais medidas futuras. A comunicação apresentada faz o balanço dos instrumentos disponíveis para fiscalizar, avaliar e proteger o Estado de direito na União. Analisa igualmente a experiência dos últimos anos, a fim de aprofundar o debate europeu sobre a forma de reforçar o Estado de direito. A experiência já adquirida, em particular, aponta para a necessidade de uma melhor promoção do Estado de direito, da prevenção atempada de riscos de violação e de formular uma resposta eficaz aos problemas que possam ocorrer neste domínio na União. Nos últimos anos, o Estado de direito na Europa tem sido sujeito a uma pressão cada vez maior. Os debates mantidos na União, assim como a nível internacional e da sociedade civil, demonstram que existem preocupações concretas comuns. Tornou-se evidente que é preciso envidar mais esforços para defender, reforçar e fazer respeitar o Estado de direito em toda a União. Para mais informações, consulte o [comunicação](#).

Defesa dos consumidores: acordo provisório sobre o reforço das normas da UE

O Parlamento Europeu e o Conselho chegaram a um acordo provisório sobre normas de proteção dos consumidores mais robustas e que passarão a ser mais bem aplicadas. As principais melhorias consistirão numa maior transparência para os consumidores quando comprem em linha, em sanções mais eficazes e em normas mais claras para resolver o problema associado à dupla qualidade dos produtos na UE. As novas normas foram propostas pela Comissão Europeia em abril do ano passado no âmbito do [novo acordo para os consumidores](#). O acordo provisório deve agora ser formalmente adotado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. Para mais informações, consulte o [novo acordo para os consumidores](#).

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



Cimeira UE-China: Reequilibrar a parceria estratégica

Esta semana realizou-se a 21ª Cimeira da UE na China, em Bruxelas, em prol do progresso da relação no que respeita às agendas bilaterais e multilaterais. Enquanto a influência económica e política da China a torna um parceiro vital para a União Europeia, e vice-versa, há uma crescente apreciação na Europa de que o equilíbrio de desafios e oportunidades apresentado pela China mudou. Em consonância com a comunicação conjunta do mês passado sobre a China e a discussão entre os líderes da UE no debate do Conselho Europeu de março, a UE prossegue uma abordagem realista e multifacetada com vista a assegurar relações justas, equilibradas e mutuamente benéficas. A UE esforçar-se-á por estabelecer relações económicas mais equilibradas com a China e, ao mesmo tempo, prosseguir um empenhamento mais profundo nas questões globais e multilaterais, incluindo a reforma da Organização Mundial do Comércio. Para além da declaração conjunta da cimeira, que demonstra a amplitude e profundidade da cooperação UE-China, foram acordados na Cimeira vários outros resultados concretos, incluindo:

- ✓ Um [Memorando de Entendimento](#) sobre um diálogo no domínio do regime de controlo dos auxílios estatais.
- ✓ O Fair Review System Concorrente;
- ✓ Um acordo sobre os [termos de referência](#) do Diálogo sobre a Política de Concorrência UE-China;
- ✓ Uma [declaração conjunta](#) sobre a implementação da cooperação UE-China no domínio da energia;
- ✓ [Termos de Referência](#) para um Estudo Conjunto para identificar os corredores de transporte ferroviário mais sustentáveis entre a Europa e a China.

Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Análise do investimento externo da UE: regulamento entra em vigor

A 10 de Abril de 2019, entrou oficialmente em vigor o novo quadro da UE para o controlo dos investimentos diretos estrangeiros. Este novo quadro baseia-se numa proposta apresentada pela Comissão Europeia em setembro de 2017 e será fundamental para salvaguardar a Segurança e a ordem pública da Europa em relação aos investimentos diretos estrangeiros na União. O novo modelo irá:

- Criar um mecanismo de cooperação em que os Estados-Membros e a Comissão possam trocar informações e suscitar preocupações relacionadas com investimentos específicos;
- Permitir que a Comissão emita pareceres quando um investimento represente uma ameaça à segurança ou ordem pública de mais de um Estado-Membro, ou quando um

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

investimento possa prejudicar um projeto ou programa de interesse para toda a UE, como o Horizonte 2020 ou o Galileu;

- Incentivar a cooperação internacional na triagem de investimentos, incluindo a troca de experiências, melhores práticas e informações sobre questões de interesse comum;
- Estabelecer determinados requisitos para os Estados-Membros que desejem manter ou adotar um mecanismo de rastreio a nível nacional;
- Levar em conta a necessidade de operar com prazos curtos e favoráveis aos negócios e fortes requisitos de confidencialidade.

A partir desta semana, os Estados-Membros da UE devem notificar os seus mecanismos nacionais de análise do investimento à Comissão. Nos próximos 18 meses, a Comissão e os Estados-Membros da UE tomarão as medidas necessárias para garantir que a UE possa aplicar plenamente o Regulamento relativo ao rastreio dos investimentos a partir de 11 de outubro de 2020. Estas medidas dizem respeito, em particular, à criação do novo todo o mecanismo de cooperação, permitindo aos Estados-Membros e à Comissão trocar informações e suscitar preocupações relacionadas com investimentos estrangeiros específicos. As próximas tarefas incluem:

- Criação de pontos de contacto formais em cada Estado-Membro e na Comissão, para permitir o intercâmbio de informações e análises;
- Estabelecimento de canais seguros entre os Estados-Membros e a Comissão para o intercâmbio de informações sobre transações de IDE;
- Estabelecer os procedimentos necessários para os Estados-Membros e a Comissão reagirem rapidamente às preocupações do IDE e para emitirem pareceres;
- Prosseguir a cooperação política no rastreio do IDE com os países parceiros relevantes.

Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Acordo ACP-UE: segunda ronda de negociações concluída

Os principais negociadores sublinharam os progressos alcançados e lançaram a fase seguinte das negociações. Esta nova etapa conduzirá, em última análise, à criação de pilares adaptados a cada região, o que é uma das novidades introduzidas no futuro Acordo ACP-UE. Enquanto o processo de redação continua a decorrer, a UE e os países ACP prosseguirão as consultas sobre os pilares regionais com cada região. Tal como ilustrado no [diálogo de alto nível com os dirigentes do Pacífico, em 26 de fevereiro](#), essas consultas proporcionam um espaço privilegiado para continuar a debater as necessidades e as prioridades com que se depara cada região. Estão previstas para breve, reuniões similares com os parceiros africanos e das Caraíbas. O Acordo de Cotonu, que rege atualmente as relações UE-ACP, termina a sua vigência em 2020. As negociações sobre uma nova parceria ACP-UE foram lançadas em Nova Iorque, em 28 de setembro de 2018, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. As duas primeiras séries de negociações incidiram essencialmente na base comum a nível UE-ACP. Esta base compreende os valores e princípios em torno dos quais se reúnem a UE e os países ACP. Indica também os domínios estratégicos prioritários em que as duas partes preveem colaborar. Para além da base

Sede

Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto

Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas

Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site

<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por:



comum, o futuro acordo compreenderá três pilares regionais orientados para a ação a fim de abordar as necessidades específicas de cada região. Através da futura parceria, a UE e os países ACP procurarão estabelecer uma cooperação política mais estreita na cena mundial. Em conjunto, representam mais de metade de todos os países membros da ONU e mais de 1 500 milhões de pessoas. Para mais informações, consulte as [perguntas e respostas sobre a futura parceria UE-ACP](#).

União para o Mediterrâneo compromete-se a responder aos desafios do emprego na região euro-mediterrânica

Na quarta conferência Ministerial sobre Emprego e Trabalho, realizada em Portugal, os Estados-Membros da União para o Mediterrâneo (UM) imprimiram uma nova dinâmica à integração social e económica na região euro-mediterrânica. Os ministros destacaram prioridades de ação, sublinharam a necessidade de avaliar o impacto das políticas e acordaram em lançar uma «comunidade de práticas» para o intercâmbio de experiências positivas. Os participantes na conferência debateram as necessidades mais prementes do mercado de trabalho na região euro-mediterrânica, em especial as persistentes desigualdades no acesso ao emprego que afetam, sobretudo, as mulheres e os jovens. A este respeito, os ministros sublinharam que o progresso económico e a coesão social devem andar a par e reiteraram o compromisso de criar as condições necessárias para integrar a dimensão de género nas políticas de emprego e de trabalho. Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Sede
Praça das Indústrias
1300-307 Lisboa
Tel: +351 21 316 47 00
Fax: +351 21 357 99 86
E-mail: geral@cip.org.pt

Porto
Av. Dr. António Macedo
Edifício de Serviços AEP
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: +351 22 600 70 83
E-mail:
associados@cip.org.pt

Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168
1000 Bruxelas - Bélgica
Tel: +32 27325257
E-mail: cipbrussels@cip.org.pt

Site
<http://www.cip.org.pt>

Cofinanciado por: